

Em setembro de 2012, o comércio varejista goiano cresce acima da média nacional, 10,4%

O comércio varejista no estado de Goiás apresentou, em setembro de 2012, resultado positivo, conforme Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O comércio varejista goiano obteve um ganho de 10,4% em volume de vendas e acumulou, no ano, 9,6%, e em 12 meses, 8,5%. Em termos de receita nominal de vendas, o resultado foi de 13,5%. No mesmo mês do ano anterior (setembro/ 2011) registrou-se o acumulado de 12,0% e, em 12 meses, de 10,9%.

No Brasil, a expansão do volume de vendas foi de 8,5% em setembro de 2012; na mesma base de comparação, a receita nominal de vendas obteve acréscimo de 12,9%. Nos últimos 12 meses, o aumento do volume de vendas foi de 8,1% e, na receita nominal de vendas, contabilizou-se 11,6% de ganho. No que tange ao volume de vendas para as unidades da federação, todas apresentaram taxas positivas (comparativo setembro 2012/setembro 2011), com destaque para Roraima (28,0%), Amapá (25,9%) e Grosso do Sul (20,9%).

Tabela 1 - Brasil e estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista - 2012
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	jul/12	ago/12	set/12	No Ano	12 Meses	jul/12	ago/12	set/12	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	7,2	10,0	8,5	8,9	8,1	9,4	10,8	10,4	9,6	8,5
Combustíveis e lubrificantes	7,7	9,9	10,9	6,4	4,8	6,8	9,9	6,6	-0,2	-2,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,0	8,5	9,4	8,9	7,7	5,0	5,1	7,4	8,3	8,1
Hipermercados e supermercados	5,3	8,9	10,1	9,3	8,0	5,5	5,9	8,2	9,1	8,7
Tecidos, vestuário e calçados	5,7	8,4	5,2	2,9	2,0	3,1	6,2	8,5	1,9	1,3
Móveis e eletrodomésticos	12,6	15,3	6,2	13,1	13,3	17,2	19,5	12,9	16,3	13,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,4	12,8	8,1	10,9	10,0	13,0	17,8	19,7	14,3	12,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	6,3	4,8	4,1	4,3	3,6	83,9	55,3	95,4	58,5	46,1
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	11,3	11,1	-0,6	13,5	17,9	64,4	13,4	37,3	21,4	16,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,4	10,6	9,9	8,0	6,3	17,7	33,9	24,8	18,2	14,1
Comércio varejista ampliado geral	10,2	15,6	2,0	7,8	6,6	14,2	17,2	2,5	7,5	5,5
Veículos, motocicletas, partes e peças	16,4	26,4	-9,5	5,9	3,7	18,2	24,0	-9,6	4,4	1,7
Material de construção	5,5	8,5	0,5	7,7	7,3	17,0	15,6	11,8	11,2	10,0

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Segplan-GO/IMB/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

Para o Comércio varejista ampliado, que é composto pelos segmentos de veículos, motocicletas, partes e peças e material de construção, o incremento no volume de vendas (setembro de 2012) em relação ao mesmo mês do ano anterior foi de 2,5%, já no acumulado do ano foi de 7,5% e, em 12 meses, de 5,5%. Em termos de receita nominal de vendas, o estado de Goiás apresentou um resultado na ordem de 2,8% (setembro/12) superior ao apresentado em setembro de 2011; no ano, o acumulado está em 7,7% e, em 12 meses, em 6,2%.

Tabela 2 - Brasil e estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2012
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	jul/12	ago/12	set/12	No Ano	12 Meses	jul/12	ago/12	set/12	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	10,4	13,6	12,9	12,1	11,6	11,5	12,9	13,5	12,0	10,9
Combustíveis e lubrificantes	5,4	7,5	7,7	5,5	6,0	0,2	3,1	0,1	-4,1	-3,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	12,6	16,6	18,3	15,6	14,4	12,9	12,3	15,4	15,0	14,5
Hipermercados e supermercados	12,6	16,6	18,6	15,8	14,5	13,2	13,0	15,9	15,7	15,0
Tecidos, vestuário e calçados	7,7	9,9	6,9	6,2	6,9	5,1	8,7	11,7	5,6	6,2
Móveis e eletrodomésticos	7,7	9,7	2,5	9,0	9,2	14,9	17,0	12,8	14,2	10,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	13,4	15,5	11,0	13,6	13,3	14,0	18,6	20,1	15,6	14,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	6,8	6,1	5,1	6,2	6,5	87,6	59,4	99,8	62,4	50,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	3,8	3,8	-5,3	5,0	7,4	45,5	4,6	31,5	9,5	5,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,8	13,1	12,2	10,7	9,9	20,5	36,2	27,3	21,7	18,5
Comércio varejista ampliado geral	10,5	16,1	3,7	9,1	8,2	12,6	15,8	2,8	7,7	6,2
Veículos, motocicletas, partes e peças	11,1	21,2	-13,1	2,9	1,1	10,8	16,6	-14,2	0,3	-1,5
Material de construção	7,8	10,4	2,5	10,0	9,6	22,8	22,8	18,1	17,1	15,7

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Segplan -GO/IMB/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2012.

Resultados por segmento do comércio varejista e varejista ampliado

Na análise do índice do volume de vendas em comparação com o mesmo período do ano anterior, nove das dez atividades obtiveram variações positivas, merecendo destaque as atividades compostas por livros, jornais, revistas e papelaria, com ganho de 95,4%; equipamentos e materiais para escritório e informática, 37,3%; e outros artigos de uso pessoal e doméstico, 24,8%. A única variação negativa ocorreu na atividade de veículos e motos, partes e peças (-9,6%).

A atividade composta por livros, jornais, revistas e papelaria apresentou, pelo sétimo mês consecutivo, o melhor resultado entre as atividades observadas, com 95,4% em volume e 99,8% em receita nominal. O segmento já acumulou, no ano, acréscimo de 58,5% em volume e 62,4% em receita. A presença no estado de grandes empresas do ramo e também a diversificação da linha de produtos, especialmente de suprimentos de informática, são as principais explicações para os resultados obtidos.

Para o segmento de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação foi constatado o segundo melhor resultado, 37,3% em volume de vendas, na comparação setembro/2012 e setembro/2011. O incremento da

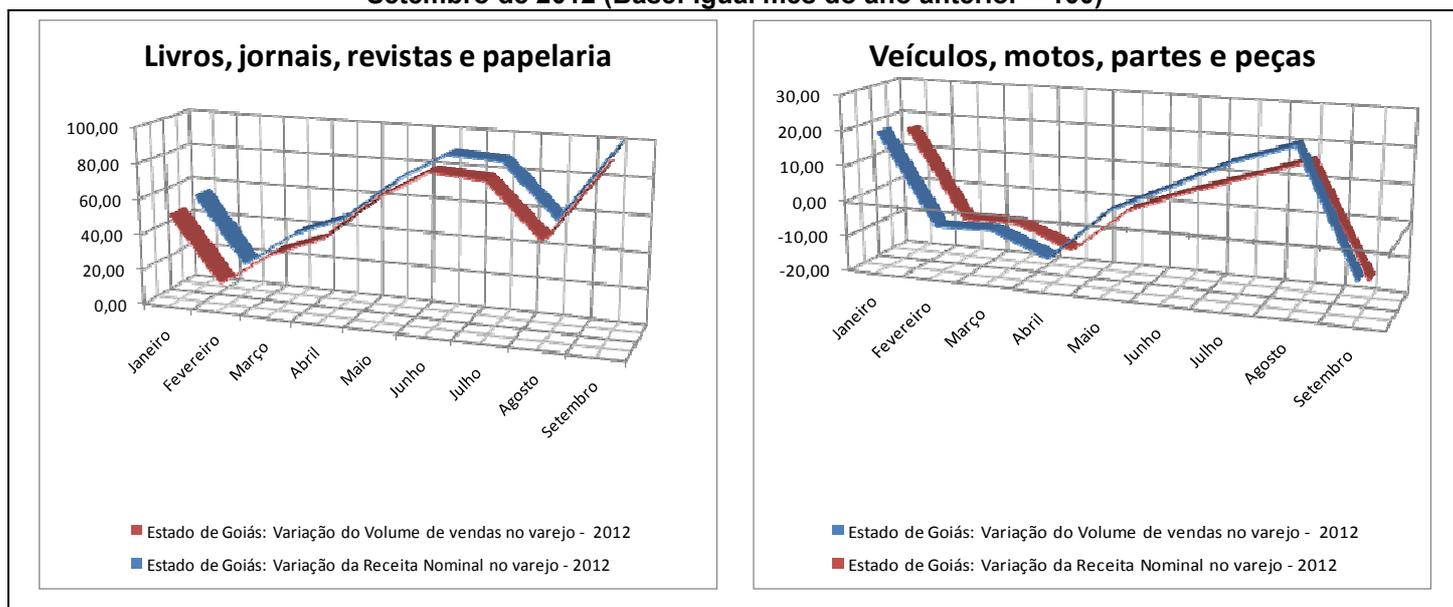
receita nominal de vendas foi de 31,5%. O crescimento é justificado pela contínua queda nos preços do microcomputador e da incorporação de artigos do gênero na cesta de consumo das famílias goianas.

Na atividade que engloba outros artigos de uso pessoal e doméstico, o ganho foi de 24,8% para volume de vendas em relação a setembro de 2011. Em termos de receita de vendas, o acumulado no ano ficou na faixa de 27,3%. O bom desempenho deste segmento é explicado pela melhoria na renda do trabalho em termos reais, o que provocou aumento na demanda por produtos de lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, entre outros.

No segmento de veículos, motocicletas, partes e peças houve queda (-9,6%) em volume de vendas no mês, com o acumulado de 4,4% no ano e de 1,7% em 12 meses. Para a receita nominal de vendas, o segmento variou -14,6% em setembro, ficando, no acumulado do ano, com 0,3%, e com o índice de -1,5% em 12 meses. Após quatro meses de taxas positivas, sustentadas pela intervenção do governo federal, com a redução, a partir de maio do corrente ano, das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), em setembro/12 o setor voltou a apresentar taxas negativas.

Ao longo do ano, o comércio varejista goiano apresentou crescimento em todos os meses, apesar do cenário externo desfavorável ao incremento de investimentos. Os principais fatores a contribuíram para os bons resultados foram o incremento na renda média do trabalho e a manutenção dos postos de trabalho, inclusive com a sua ampliação, confirmados pelos dados do CAGED. Na atividade de comércio varejista, o saldo acumulado no ano (até setembro) foi de 7.682 postos. Tais fatores aliados aos estímulos fiscais do governo estão contribuindo para a manutenção do consumo das famílias goianas.

Gráfico 1: Comportamento percentual do volume de vendas e da receita nominal de vendas, por segmento Setembro de 2012 (Base: Igual mês do ano anterior = 100)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Eduiges Romanatto

Juliana Dias Lopes

Luciano Ferreira da Silva

Marcos Fernando Arriel

Millades de Carvalho Castro